

# A JORNADA DAS PESSOAS VOLUNTÁRIAS EM COMUNIDADES DE STARTUPS

**Como ler este material:** inicialmente, vale lembrar que não temos a intenção de ditar regras. Estamos falando de pessoas e suas trajetórias, só esta informação já é suficiente para que a gente saiba que o céu é o limite. Esta Jornada das pessoas Voluntárias em Comunidades de Startups reúne um olhar amplo do que vivemos com e como líderes de comunidades. De qualquer forma, nos sentimos desafiados a desenvolver este documento que pode servir de apoio a líderes de comunidade para o reconhecimento de novas lideranças que potencialmente podem manter a continuidade das ações da comunidade - um apoio para a passagem de bastão. Em comunidade ninguém tem título de nada, todos estamos em uma fase de colaboração.

**Use com responsabilidade - a intenção não é rotular nenhuma pessoa - existem maturidades - não é uma jornada linear**

**Precisamos de pessoas em todas as etapas mapeadas. Cada perfil é necessário e importante para o desenvolvimento da comunidade. Vale lembrar que é uma Jornada. Confia no processo.**

**O propósito da Comunidade de Startups: ajudar as startups a terem sucesso**

**Onde a pessoa voluntária em Comunidades está: cidades com vocação para tecnologia e também cidades sem histórico no segmento**

**O que encontra no ecossistema empreendedor: universo novo, masculino e jovem - temos a forte intenção de transformar em ambientes mais diversos e inclusivos. conheça os mapeamentos das comunidades do Brasil que disponibilizamos no [nosso site](#).**

**Com quem conversamos: 12 pessoas voluntárias das 5 regiões, homens e mulheres que já tem um histórico de atuação ativa nas suas cidades + experiências ao longo dos anos com voluntários de todo o Brasil**

**Metodologias: entrevista de profundidade e mapeamento da experiência**

**Dicas de leitura: Brad Feld e suas duas obras, Startup Communities - 2ª edição e Startup Community Way. Nação empreendedora (Startup Nation) sobre a história de Israel. [Newsletter de comunidades da Abstartups](#).**

	CURIOSA/O	APRENDIZ	PROTAGONISTA	LÍDER	GUARDIÃ/O
<b>NÍVEL DE ENGAJAMENTO</b> <i>Tem a ver com o quanto de envolvimento direto com as ações da comunidade</i>	+	++	+++	++++	++
<b>NÍVEL DE RESPONSABILIDADE</b> <i>O quanto suas ações impactam sua comunidade</i>	-	+ -	++	++++	++++
<b>CARACTERÍSTICAS</b>	<p>Começa a participar dos eventos</p> <p>Começa a escutar o lingojar do "startups"</p>	<p>Chama outras pessoas para os eventos</p> <p>Participa da organização de eventos, mas não é líder da organização</p>	<p>É quem aplica para a liderança do SW ou outros eventos pontuais</p> <p>Participa da organização de eventos, mas não é líder da organização</p>	<p>Lidera alguma atividade voluntária complexa na sua comunidade (geralmente de longo prazo e/o recorrente) e forma novos aprendizes</p> <p>Começa a se relacionar com todos os pilares do ecossistema</p>	<p>Forma novos líderes, aconselha outros líderes, provoca mudanças e novas iniciativas e pensa com frequência em passagens de bastão</p> <p>Tem visão macro do ecossistema de startups</p>
<b>MOMENTO PESSOAL</b>	<p>Quer conhecer outras realidades e pessoas. Momento exploratório, de viver sob outras perspectivas</p> <p>Momento de definição pessoal, mesmo que signifique ir contra os preceitos familiares</p> <p>Em muitas situações, essa busca é ocasionada por rupturas na vida pessoal ou profissional</p> <p>Pode estar empreendendo</p> <p>Começa por sugestão da empresa onde trabalha ou da universidade onde estuda</p>	<p>Pessoa começa a fazer escolhas entre vida pessoal e voluntariado</p> <p>Conexões profissionais motivadas pelos eventos e encontros da comunidade</p> <p>Começa a entender mais sobre empreendedorismo e pensa que pode ser uma possibilidade</p> <p>Começa a se envolver mais com a comunidade. Quer saber mais!</p>	<p>Aqui tem a experiência de como é liderar um time. As vezes, pela primeira vez na vida.</p> <p>Começa a entender o alcance que os eventos causam na vida de muitas pessoas, assim como foi com a sua vida - recebe relatos de vidas impactadas</p> <p>Stress ao realizar eventos, mas prazer ao final deles - pela entrega de impacto e de identificação de propósito</p> <p>Começa ativamente a construir uma rede de relacionamento na comunidade.</p> <p>Faz sentido para essa pessoa ir nos eventos de conexão e aprendizado</p>	<p>Começa a se aprofundar no estudo sobre comunidades e assuntos correlatos</p> <p>GIVE BACK - Quer retribuir tudo o que sua comunidade já lhe proporcionou ao longo da jornada como voluntário em comunidades de startups</p> <p>Momento de frustração no ecossistema. Não existe divisão entre vida pessoal e voluntariado (seus amigos são os do voluntariado)</p> <p>Tende a querer trabalhar no ecossistema. Não existe divisão entre vida pessoal e voluntariado (seus amigos são os do voluntariado)</p> <p>Outros acontecimentos da vida começam a "cobrar o preço" (filhos, promoção em cargo, casamento)</p>	<p>Consegue visualizar o que foi feito na comunidade com todas as pessoas que fazem parte dela</p> <p>Outro momento da carreira: foco em si</p> <p>Tem algumas verdades e certezas</p> <p>Saudosista do que viveu na comunidade</p> <p>Pessoa escolhe suas batalhas (dentro da várias possibilidades da comunidade). Quer causar mais impacto</p>
<b>ATITUDES</b>	<p>Vai só aos eventos - não depende de ninguém</p> <p>Faz networking - puxa assunto com quem tá próximo</p> <p>Começa a participar de tudo que a comunidade faz</p> <p>Empreendem (já dos entrevistados empreendi no início da jornada)</p> <p>Vai atrás para conhecer</p>	<p>Estuda sobre startups</p> <p>Quer e precisa receber orientação sobre o que fazer - prefere aprender fazendo</p> <p>Estimula que outras pessoas participem dos eventos, é quem divulga os eventos</p> <p>Quer levar os eventos que participa em outras regiões para a sua cidade</p> <p>GIVE FIRST: oferecer o que pode para que outras pessoas se desenvolvam, sem esperar nenhuma vantagem por isso-</p>	<p>Pede feedback da comunidade como um todo - dos participantes, mentores, jurados e organizadores dos eventos.</p> <p>Começa a se conectar com empreendedores, quer aprender com todos, com mentores, jurados, etc</p> <p>Proativa) - identifica oportunidades de apoiar a atividade do grupo / Participa de outros eventos para observar e aprender</p> <p>Começa a ter muitos questionamentos de como as coisas funcionam e começa a busca por essas respostas</p> <p>GIVE FIRST: oferecer o que pode para que outras pessoas se desenvolvam, sem esperar nenhuma vantagem por isso</p>	<p>Se preocupa com a formação dos voluntários no geral, entende que a passagem de bastão é uma necessidade para continuidade das atividades na comunidade e faz algo por isso.</p> <p>Estimula troca de conhecimento recorrente entre os voluntários e desafia positivamente os protagonistas a virarem lideranças</p> <p>Pode resgatar o valor que excede os custos das organizações dos eventos e fomentar outras ações de comunidade</p> <p>Controla a rede de networking, se conecta com os players relevantes do ecossistema</p> <p>GIVE FIRST   GIVE BACK</p>	<p>Estuda sobre o ecossistema e as comunidades de startups para compreender com precisão os desafios locais e possibilidades de atuação</p> <p>Clareza no pensamento e na fala sobre o propósito e desafios da comunidade. Direciona a si próprio e outros líderes o que entende serem seus maiores desafios</p> <p>Empodera e delega: "Agora é a sua vez de fazer"</p> <p>Se torna um articulador do ecossistema como um todo</p> <p>GIVE BACK: uma forma de retribuir todas as ajudas que teve na sua trajetória com a comunidade</p>
<b>AGENTE DA INCLUSÃO E DA DIVERSIDADE</b>	<p>Observa se nos eventos as conversas são diversas e inclusivas, ou seja, se existem pessoas diferentes para falar de um mesmo tópico</p>	<p>Convida pessoas de diferentes faixas etárias, etnias, gêneros e origens para os eventos.</p>	<p>"Traz o assunto diversidade e inclusão nas reuniões do evento. Garante a presença de speakers e participantes diversos. Entende como pode ser mais empático e assertivo no tema"</p>	<p>Além de garantir a presença de speakers e participantes diversos. Compartilha com os demais organizadores sobre a necessidade da diversidade e da inclusão</p>	<p>Num cenário ideal, essa pessoa já compreende que não há como pensar em comunidade forte, inovadora e criativa sem garantir diversidade e inclusão</p>
<b>HABILIDADES</b>	<p>Humildade para aprender e questionar</p> <p>Pode ter experiência com organização de eventos</p> <p>Pode ter experiência em grupos - ONG, igreja, empresa Jr e outros voluntariados</p> <p>Pode ter exercido a liderança de outras formas</p> <p>Se a pessoa curiosa não tiver habilidades técnicas, mesmo assim, ela pode se desenvolver ao longo da jornada</p>	<p>Terminologias da área</p> <p>Pode ser um Networker</p> <p>"Ouvir, executar e assumir as tarefas que foram colocadas pelos protagonistas e líderes</p> <p>Entender a cultura da região de outras formas</p> <p>Pode perceber a importância de se envolver com diferentes contextos</p>	<p>Delega, confia e faz a gestão do projeto com sua equipe</p> <p>Pede orientação de outros organizadores mais experientes</p> <p>Entende que o evento é a grande força - é a única ferramenta da caixa de ferramentas"</p> <p>Questionar - tem a iniciativa de buscar mudanças</p> <p>Breve conhecimento do que é comunidade</p>	<p>Consegue enxergar sua comunidade de maneira mais estratégica. Não se conforma com o "status quo" e passa a incentivar a mudança</p> <p>Identifica as necessidades dos empreendedores e oportuniza soluções</p> <p>Sabe distinguir quem está fazendo por CPF ou CNPJ ou ainda, quem é bad actor</p> <p>Saber ouvir e pedir feedback</p> <p>Pode criar redes muito fortes</p>	<p>Gera conexões eficientes</p> <p>Empatia: entende que o meu Brasil não é o mesmo Brasil de todo mundo</p> <p>Olhar mais sistêmico, pode aconselhar as lideranças</p> <p>Entende como lidar com pessoas, entende que cada um tem seu tempo</p> <p>Se envolver com outras comunidades que não a sua própria</p>
<b>PESSOAS QUE CONECTA</b>	<p>Colegas de trabalho</p> <p>Consultor do Sebrae</p> <p>Mentores dos eventos</p> <p>Participantes dos eventos</p>	<p>Reconhece os protagonistas da sua comunidade</p> <p>Amigos que os eventos trazem</p> <p>Pessoas da comunidade / ecossistema</p> <p>Organizadores dos eventos que participou</p>	<p>Mentores locais e de fora da cidade.</p> <p>Gestores de empresas parceiras dos eventos</p> <p>Participantes fiéis dos eventos da comunidade</p> <p>Founders (fundadores e fundadoras das startups) e pessoal que trabalha em startups</p>	<p>Pessoas admiráveis do ecossistema</p> <p>Passa a conhecer pessoas além das fronteiras das suas regiões nos eventos nacionais</p> <p>Foco em agentes dos pilares do ecossistema - confira o playbook de comunidades da Abstartups</p> <p>Empreendedores da sua região</p>	<p>Muita gente relevante no seu ecossistema</p> <p>Representantes de organizações de fomento</p> <p>Pessoas 'inacessíveis' - pessoas relevantes na sociedade como um todo</p> <p>Líderes e guardiões de outras comunidades</p>
<b>COISAS QUE CONECTA</b>	<p>Camisetas</p> <p>Crachás e copos com frases</p> <p>Livro: A Startup enxuta, de Eric Ries</p> <p>Ferramentas: canvas e post its</p>	<p>Chopp</p> <p>Adesivos pequenos para o computador e brindes dos stands</p> <p>Camisetas - agora faz parte do time que define as frases</p> <p>Ferramentas: Meio de comunicação da comunidade - Whatsapp, Telegram, Slack...</p>	<p>Camisetas dos eventos - ajuda a definir a frase</p> <p>Histórias dos eventos</p> <p>Podcasts sobre startups e outros temas</p>	<p>Mapa do Brasil</p> <p>Aeroportos e rodovias para chegar aos destinos</p> <p>Mapeamentos do ecossistema</p> <p>Ferramentas: Zoom, Meet, Streamyard</p>	<p>Histórias da comunidade - muito se ouve: quando eu cheguei era tudo novo</p> <p>Lugares onde acontecem os eventos</p> <p>Seria bom se acessasse relatórios internacionais sobre startups, internet, economia, verticais...</p>
<b>EVENTOS QUE VAI</b>	<p>Startup Weekend, Campus Party, Meetups</p> <p>Eventos universitários e de associações empresariais, tipo Acif, Acate, Conaje, etc</p> <p><b>Temas mais diversos:</b> empreendedorismo, growth hacking, blockchain, programação, startups, etc</p>	<p>Eventos da comunidade de startups, como meetups, StartupON, Startup Weekends e hackatons da região</p> <p>Eventos diferentes: pitches em lanchonete, happy hours, Creative Mornings, etc</p> <p>Eventos diferentes: pitches em lanchonete, happy hours, Creative Mornings, etc</p>	<p>Vai em eventos de forma mais focada</p> <p>StartupON, CLA, Case, Startup Summit, Falcom</p> <p>Com o online, pode se envolver com outros eventos do Brasil</p>	<p>Eventos nacionais da sua área, assim como o StartupON, Case e o Startup Summit, por exemplo</p> <p>Falcom, Summits, Unsummits e CLA da Techstars</p> <p>Eventos em que startups contam das suas trajetórias</p>	<p>Falcom e CLA - com um papel diferenciado</p> <p>Reuniões mais particulares entre atores do ecossistema</p> <p>Eventos internacionais - momento que o pessoal quer sair do país</p>
<b>FALAS REAIS</b>	<p>"Eu era rata de palestras"</p> <p>"Como posso levar isso para o interior?"</p> <p>"A responsabilidade é minha de me conectar"</p> <p>"Entendi como funciona um modelo de negócio"</p> <p>"Evento traz empoderamento, só precisa ter direcionamento de onde pode chegar"</p>	<p>"Refleti para o mundo que queria deixar para minha filha"</p> <p>"A gente fazia muito evento e estávamos sempre conversando."</p> <p>"Gosto de fazer muita coisa ao mesmo tempo"</p> <p>"A gente precisa construir um lugar do qual não queira sair" - APRENDIZADO</p> <p>"Ampliei minha rede de conexão, organizadores, mentores, participantes"</p> <p>"Acontece muito da pessoa conseguir time na comunidade"</p>	<p>"Acontece muito da pessoa conseguir time na comunidade"</p> <p>"CHAVE VIROU para entender o poder da influência que tem pra causar impacto... e decidi que queria fazer mais coisas e não necessariamente só um tipo de evento"</p> <p>"pessoas que estão com muito trabalho e não conseguem entregar para a comunidade: sai um pouco, depois volta"</p> <p>"Eu incomodei um homem porque me destaquei como mulher" - neste momento encontra e reconhece sua voz ativa</p>	<p>"Todo mundo que participa é tão comunidade quanto a gente"</p> <p>"Venci na persistência. No início vinham poucas pessoas nos nossos eventos"</p> <p>"Aprendi a documentar tudo o que eu estava fazendo"</p> <p>"Não é só fazer Startup Weekend, é fazer a diferença"</p> <p>"Precisei entender o que as pessoas podem entregar ou não podem"</p> <p>"Juntei uma pessoa de cada um dos atores do ecossistema para fazer happy hours"</p>	<p>"O que a gente tá procurando é ver o que consegue oferecer de valor para as startups."</p> <p>"Não sei explicar o que eu senti vindo tudo aquilo acontecer na minha cidade" - o movimento positivo</p> <p>"Crescer não é tão difícil. O difícil é a continuidade"</p>
<b>CRISE</b> <i>relacionada com a comunidade</i>	<p>Família / amigos / amores que não entendem o movimento pessoal de viver novas experiências</p>	<p>Sentir que no interior não acontece tanta coisa, como evento, investimento, etc.</p>	<p>Insegurança na condução de um evento</p>	<p>Falta de engajamento da comunidade</p>	<p>Falta de material em português para passar para a comunidade</p>
<b>COMO PREVENIR</b>	<p>Trazer a pessoa que crítica para participar com você</p>	<p>Online as barreiras diminuem consideravelmente</p>	<p>Capacitação prévia sobre todo o evento e responsabilidades (suas e da equipe)</p>	<p>Ter mais ações estruturadas para que as pessoas saibam o que fazer e se mantenham engajadas. Pode empoderar novos líderes e estimular o aumento de pessoas participando das ações</p>	<p>Mutirão de tradução - grupo de estudos</p>
<b>COMO REAGIR</b>	<p>Compartilhar as experiências - pode não funcionar</p>	<p>"a gente precisa construir um lugar do qual não queira sair" - garantir acesso aos mesmos recursos que nas cidades maiores</p>	<p>Facilitador mentor colado durante o evento, mesmo que virtualmente</p>	<p>Formar novos líderes + propor ações mais temáticas por verticais + definir o que são métricas de engajamento em comunidades</p>	<p>Traduzir ou criar - abstrair e contextualizar o tema</p>
<b>COMO REAGIR</b>	<p>Se frustrar com o próprio desempenho ao participar de eventos</p>	<p>Não conseguir patrocínio para o evento</p>	<p>Conflitos na equipe</p>	<p>Líder centralizador e/ou Bad Actor</p>	
<b>COMO PREVENIR</b>	<p>Não tem prevenção</p>	<p>criar proposta de captação de patrocínio + criar diferentes cenários</p>	<p>Deixar claras expectativas de dedicação e entrega. Entender primeiros sinais de conflito e intervir com dinâmicas de comunicação não-violenta, por exemplo</p>	<p>A comunidade toda deve saber da importância de ter vários líderes e de promover a passagem de bastão. Para o caso de bad actors: não dar foco para essas pessoas e sim trazer outros líderes para a ação</p>	
<b>COMO REAGIR</b>	<p>Aprender com os erros</p>	<p>Fazer o evento conforme o orçamento proveniente dos ingressos</p>	<p>Alinhamentos constantes e utilizar de práticas para solução de conflitos</p>	<p>Para diminuir o impacto do líder centralizador ou bad actor focar em fazer mais ações. Observar e não julgar pelos outros. Conversar com as pessoas para alinhamento junto da comunidade</p>	
<b>O QUE PODE APRENDER?</b>	<p>Modelos de negócios</p> <p>Metodologias ágeis</p> <p>Conhecer diferentes áreas de forma macro</p>	<p>Como prospectar apoiadores para o evento: desde planejamento até a execução, com contrapartidas</p> <p>Soft skills de proatividade, colaboração e trabalho em equipe</p> <p>Mais sobre startups</p>	<p>Gestão de projetos / eventos</p> <p>Comunicação não violenta</p> <p>Resolução de conflitos</p>	<p>Sucesso - passagem de bastão</p> <p>ODS's - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Ferramentas, ágeis - Trelio, Airtable, Asana, etc</p> <p>Facilitar a tomada de decisão</p>	